



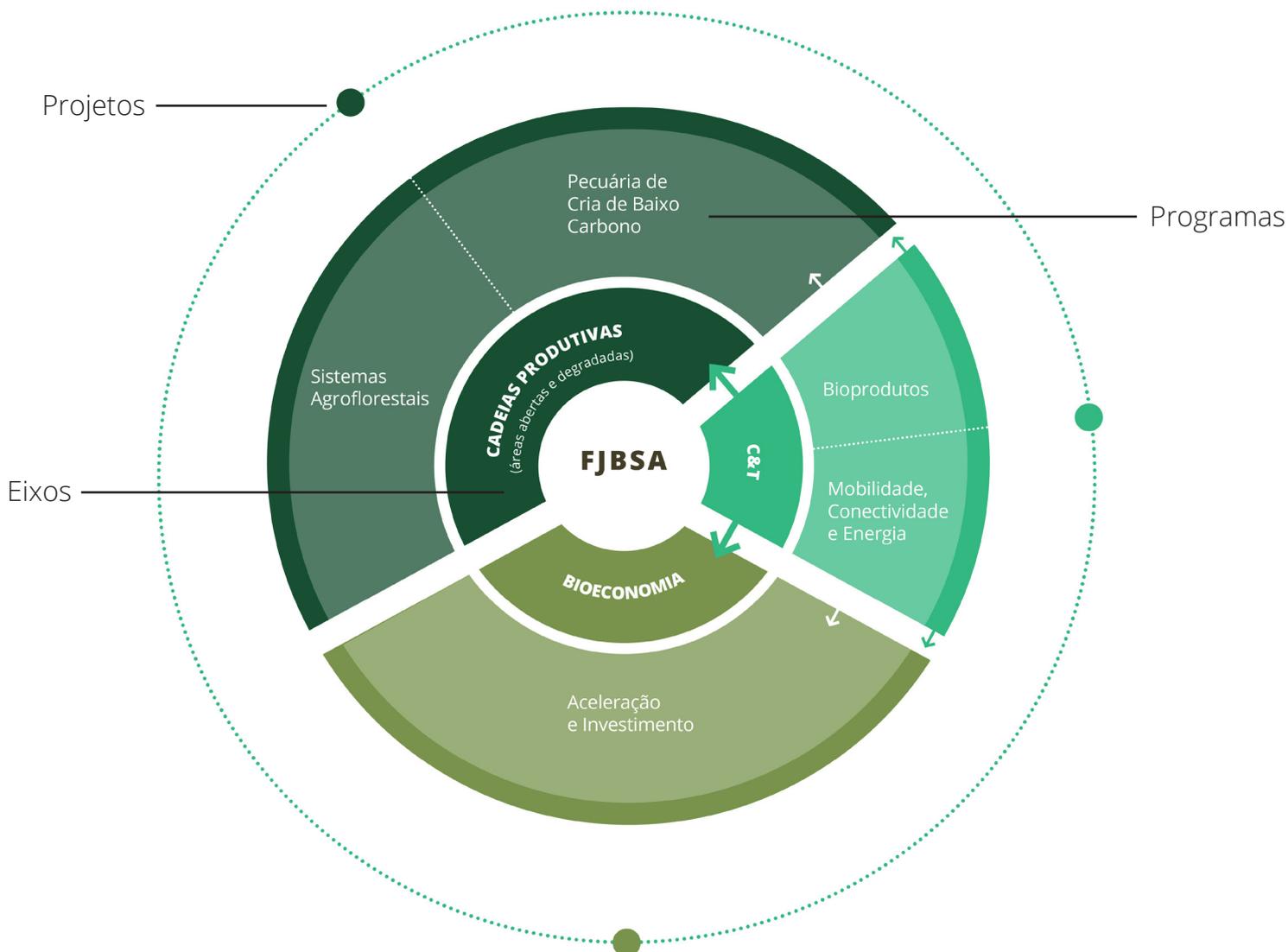
# TEORIA DA MUDANÇA



## QUEM SOMOS

Criado em 2020, o Fundo JBS pela Amazônia (FJBSA) é uma organização sem fins lucrativos que apoia e financia programas e projetos a partir de três eixos de atuação: Cadeias Produtivas - áreas abertas e degradadas, Bioeconomia e Ciência e Tecnologia. Juntos, eles fortalecem, sobretudo, as cadeias produtivas ligadas à agricultura familiar, apoiam o acesso a recursos financeiros para negócios que valorizam a floresta em pé e incentivam a ciência e a tecnologia em projetos voltados para a mobilidade, conectividade e energia.

## EIXOS E PROGRAMAS



# CADEIAS PRODUTIVAS

Na Amazônia Legal, quase 30% da área e 87% das unidades produtivas são mantidas por agricultores familiares, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Grande parte deles sofre pressão por novas áreas desmatadas, têm conhecimento e técnicas de produção incipientes e baixa capacidade de investimento. Este eixo vai atuar na melhoria da atividade deste agricultor (o elo mais vulnerável da cadeia), com o aumento da produtividade, geração de valor agregado e desenvolvimento de uma agropecuária de baixo carbono.

## Programas

- Pecuária de Cria de Baixo Carbono
- Sistemas Agroflorestais



## Cadeias Produtivas / Pecuária de Cria de Baixo Carbono

O programa Pecuária de Cria de Baixo Carbono tem foco no ganho de escala de boas práticas de manejo, incentivando a redução do desmatamento dentro das propriedades dos pequenos produtores.

| → Desafios   | Oportunidades  | Impactos   |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Modelo produtivo dominante na pecuária de cria degrada o solo, gera pressão para abertura de novas áreas e reduz retorno aos proprietários</li><li>• Fragilidade na assistência técnica e crédito insuficiente</li><li>• Mercado encontra dificuldades para lastrear o gado</li><li>• Poucos modelos bem-sucedidos para escala</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Difundir modelos de produção de cria de baixo carbono e rentáveis</li><li>• Desenvolver modelos de assistência técnica mais eficientes</li><li>• Fortalecer associações e cooperativas</li><li>• Desenvolver mecanismos que atraiam capital</li><li>• Investir diretamente em negócios de impacto na pecuária de cria com agricultura familiar</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da área sob boas práticas de manejo</li><li>• Redução do desmatamento nas propriedades da agricultura familiar</li><li>• Ganho de escala</li></ul> |
|    |  |  |

## Cadeias Produtivas / **Sistemas Agroflorestais**

O Programa Sistemas Agroflorestais (SAFs) incentiva a expansão da produção de alimentos em sistemas de produção biodiversos, com foco na agricultura familiar.

| ➔ <b>Desafios</b>   | <b>Oportunidades</b>   | <b>Impactos</b>   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Assistência técnica insuficiente</li><li>• Baixo interesse e adesão de produtores</li><li>• Alto custo de implantação associado à falta de linhas de crédito adequadas</li><li>• Interesses desalinhados entre atores de cadeias produtivas atreladas à SAF</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver modelos de assistência técnica mais eficientes</li><li>• Fortalecer associações e cooperativas</li><li>• Desenvolver mecanismos financeiros que destravem capital à expansão de SAF</li><li>• Alinhar incentivos fundiários e mercadológicos à adoção de sistemas agroflorestais, incluindo para o cumprimento legal do Código Florestal</li><li>• Ampliar a disponibilidade de negócios de impacto baseados na recuperação de áreas degradadas</li><li>• Investimento em negócios de impacto baseados na recuperação de áreas degradadas com potencial de expansão comercial</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Agricultura familiar com produção diversificada</li><li>• Mais produtos vindos de modelos sustentáveis ofertados ao mercado</li><li>• Alinhamento de interesses e integração nas cadeias prioritárias</li><li>• Mais oferta de mão de obra qualificada</li><li>• Modelos de restauro produtivo autossustentáveis com fontes de financiamento diversas</li><li>• Maior disponibilidade de capital para expansão de SAF em escala</li><li>• Aumento do pipeline de oportunidades comerciais com modelos baseados em SAF</li><li>• Aumento de área com produção via modelos agroflorestais</li><li>• Redução da degradação nas propriedades da agricultura familiar</li><li>• Ganho de escala para sistemas de pecuária de baixo carbono</li><li>• Aumento da segurança alimentar e da qualidade de vida na agricultura familiar</li></ul> |

# BIOECONOMIA

É focado na geração e no crescimento de iniciativas comerciais que procuram favorecer a manutenção da floresta em pé. Buscamos modelos de negócios de impacto que gerem renda às populações locais, cooperativas e associações comunitárias, bem como às startups.

## Programa

- Aceleração e Investimento em Bioeconomia



## Bioeconomia / **Aceleração e Investimento em Bioeconomia**

O Programa de Aceleração e Investimento em Bioeconomia busca a alocação de capital retornável em negócios capazes de manter a floresta em pé. A partir de investimento reembolsável, direto ou indireto, empreendimentos privados de impacto socioambiental poderão obter capital para consolidação do modelo de negócio ou expansão.

| → <b>Desafios</b>  | <b>Oportunidades</b>   | <b>Impactos</b>  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Escassez de modelos de negócios de impacto escaláveis que gerem renda às populações locais</li><li>• Logística complexa e cara para escoamento dos produtos da floresta</li><li>• Falta de energia e conectividade fora dos centros urbanos</li><li>• Falta de regulamentação adequada ao contexto local</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilidade em condições adequadas de capital em formato que atenda as peculiaridades e necessidades para o crescimento de negócios de impacto na Amazônia</li><li>• Apoio às aceleradoras relacionadas a negócios florestais</li><li>• Composição de arranjos de finanças mistas com instrumentos financeiros que mesclam capital filantrópico e capitais de mercado</li><li>• Investimento associado a assistência técnica especializada para redução de riscos</li><li>• Atração de novos atores e recursos à agenda de impacto na Amazônia</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Floresta em pé gera valor compartilhado entre comunidades, empreendedores, investidores e governos</li></ul> |
|  |    |  |

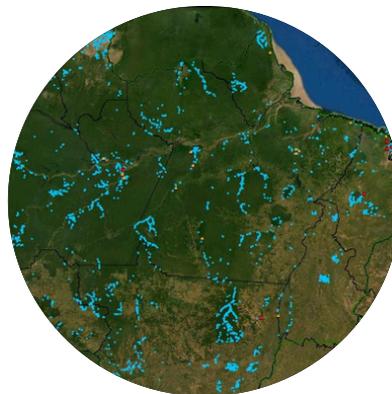
# CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Amazônia Legal é a região mais isolada no Brasil. Ela apresenta fragilidade ou ausência de infraestrutura básica de energia, transporte e comunicações, desafios que afetam a economia e o acesso a serviços básicos.

Transversal aos eixos Cadeias Produtivas – Áreas Abertas e Degradadas e Bioeconomia, o eixo Ciência e Tecnologia é destinado à adaptação e criação de tecnologias disruptivas capazes de reduzir o custo de produção de bens e serviços e de desenvolver infraestruturas ligadas à mobilidade, à conectividade e à energia no bioma.

## Programas

- Bioprodutos
- Mobilidade, Conectividade e Energia



## Ciência e Tecnologia / Bioprodutos

O Programa Bioprodutos busca, por meio de pesquisas e estudos, alternativas para uso econômico da biodiversidade amazônica nos seus mais variados aspectos.

| → <b>Desafios</b>  | <b>Oportunidades</b>  | <b>Impactos</b>  |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Empreendedorismo para economia de baixo carbono é pouco atrativo</li><li>• Biodiversidade local não é valorizada</li><li>• Bioprodutos são pouco utilizados e não possuem o real valor agregado frente a seu potencial</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Investir em Pesquisa e Desenvolvimento (P&amp;D)</li><li>• Apoiar redes de pesquisa</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento do valor econômico da biodiversidade gera incentivos à conservação florestal</li><li>• Novas fontes de renda com base na biodiversidade nativa</li><li>• Novos insumos e matérias primas da biodiversidade</li><li>• Novas formas de aumentar o valor agregado dos insumos da biodiversidade</li></ul> |

O Programa Mobilidade, Conectividade e Energia busca mudanças estruturais a partir do desenvolvimento e difusão de tecnologias que beneficiem o ambiente de negócios e o acesso a serviços básicos, como saúde e educação.

| → <b>Desafios</b>  | <b>Oportunidades</b>   | <b>Impactos</b>   |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de infraestrutura (energia, logística e comunicação) reduz a competitividade local, devido ao alto custo de produção</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Facilitar o acesso a tecnologias existentes para comunidades locais</b></li><li>• <b>Estimular a inovação para adequar tecnologias à realidade amazônica</b></li><li>• <b>Desenvolver modelos tecnológicos adequados à realidade local</b></li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover e alavancar recursos para a criação de modelos disruptivos no transporte fluvial com base na energia solar</li><li>• Ampliar o acesso à internet banda larga e o fornecimento de energia elétrica às populações locais</li><li>• Aumentar a competitividade dos negócios, gerando forte incentivo ao desenvolvimento de economias inclusivas e sustentáveis.</li><li>• Ativação de negócios, por meio da ampliação de acesso à educação e a saúde</li><li>• Acesso a novas tecnologias com menor custo e menores emissões de GEE</li></ul> |



Saiba mais sobre o Fundo  
JBS pela Amazônia



ODSs associados  
a atuação do FJBSA

